

MOVIMENTO SINDICAL

Petroleiros fazem greve em defesa da Petrobrás, do Brasil e dos brasileiros

Os petroleiros brasileiros estão em greve desde o dia 29 do mês passado. E não é uma greve meramente corporativa como já foi dito por alguns comentaristas da mídia hegemônica. O movimento se contrapõe, frontalmente, à política de “desinvestimento” que o governo federal, de Dilma Rousseff, impôs à Petrobras. Política que obedece aos ditames do “deus” Mercado em detrimento dos interesses maiores do povo brasileiro.

Desde o início de seu 2º mandato, o governo Dilma adotou um rumo totalmente avesso às

necessidades do nosso país. Desde lá, o movimento sindical vem cobrando mudanças, mas o governo parece insistir cada vez mais em agradar o Mercado e desprezar o povo que o elegeu. O tal de “desinvestimento” imposto pelo governo Dilma consiste em cancelar projetos de expansão da atuação da Petrobras. Mas não é só isso. Está prevista também venda de ativos da companhia - leia-se, privatização.

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região-CUT, se solidariza com a greve dos petroleiros. É uma luta de todos os brasileiros.

BRADESCO - I

No Rio de Janeiro, banco é condenado a reintegrar bancário reabilitado

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-RJ) considerou nula a dispensa de um bancário reabilitado feita pelo Bradesco e condenou o banco a reintegrar o trabalhador. Para o TRT-RJ, o Bradesco descumpriu o artigo 93 da Lei nº 8.213/1991 que dispõe que a empresa com cem ou mais empregados deve conter em seu quadro de funcionários um percentual

de 2% a 5% de reabilitados ou pessoas com deficiência. O artigo ainda determina, em seu parágrafo primeiro, que “a dispensa de trabalhador reabilitado ou de deficiente habilitado ao final de contrato por prazo determinado de mais de 90 (noventa) dias, e a imotivada, no contrato por prazo indeterminado, só poderá ocorrer após a contratação de substituto de condição semelhante”.

BRADESCO - II

Para o TRT-RJ, o banco não provou estar cumprindo o mínimo previsto em lei

Ao votar, o desembargador do TRT-RJ, Marcelo AS de Oliveira, relator do processo contra o Bradesco, observou que, pela Lei nº 8.213/91, “o trabalhador deficiente ou debilitado tem direito à reintegração acaso desrespeitada a regra prevista no citado parágrafo porque é norma de ordem pública que visa a proteger as pessoas portadoras de necessidades especiais. Em outras palavras, a lei causa um discrimen positivo para reduzir as

desigualdades proporcionadas pela natureza ou infortúnios ocorridos no curso da vida daquela pessoa”. O relator ponderou ainda que o Bradesco “não se desincumbiu do ônus de comprovar que observava e cumpria os quantitativos mínimos previstos na lei e que providenciou a contratação de empregado portador de necessidades especiais em substituição do autor”.

O banco ainda pode recorrer da decisão.

GOVERNO FEDERAL

Desinvestindo no país e no seu povo

Um estudo realizado pelo Grupo de Economia de Energia da UFRJ mostra os prejuízos que a política do governo Dilma, de “desinvestimento” na Petrobras, trará ao nosso país e a nosso povo. O estudo aponta que 20 milhões de empregos deixarão de ser gerados até 2019 por conta dessa política. Tal estudo revela ainda que, a cada R\$ 1 bilhão que a Petrobras deixa de investir, R\$ 2,5 bilhões deixam de ser acrescidos ao PIB.

PRIVATIZAÇÃO

Parte da Gaspetro já foi entregue

E a privatização da Petrobras já começou. A Gaspetro teve 49% de suas ações vendidas à Mitsui, do Japão. Lembrando os tristes tempos das privatizações de Fernando Henrique Cardoso, diretores da Petrobrás comemoraram. Os 49% saíram “por um valor acima do mercado”, afirmou Mário Jorge, Gerente Executivo de Desempenho Empresarial. Na época de FHC, em conduta sórdida, repugnante, os vendilhões da pátria gostavam de se refestelar para fotografias e câmeras de TV após a entrega de cada pedaço do patrimônio e das riquezas pertencentes ao povo brasileiro.

SINDICATO

3º Campeonato de Futebol Soçaité

O 3º Campeonato de Futebol Soçaité dos Bancários prossegue amanhã, 07, com duas partidas:

10h - HSBC x Banrisul

10h50 - Bradesco/Real x Bradesco/River.

PIADINHA

Uma mãe pergunta à outra:

— Seu filho é mudo?

— Não sei, ele nunca me disse nada.